

Ações Estratégicas do PETI no Município de Santos: percursos e desafios

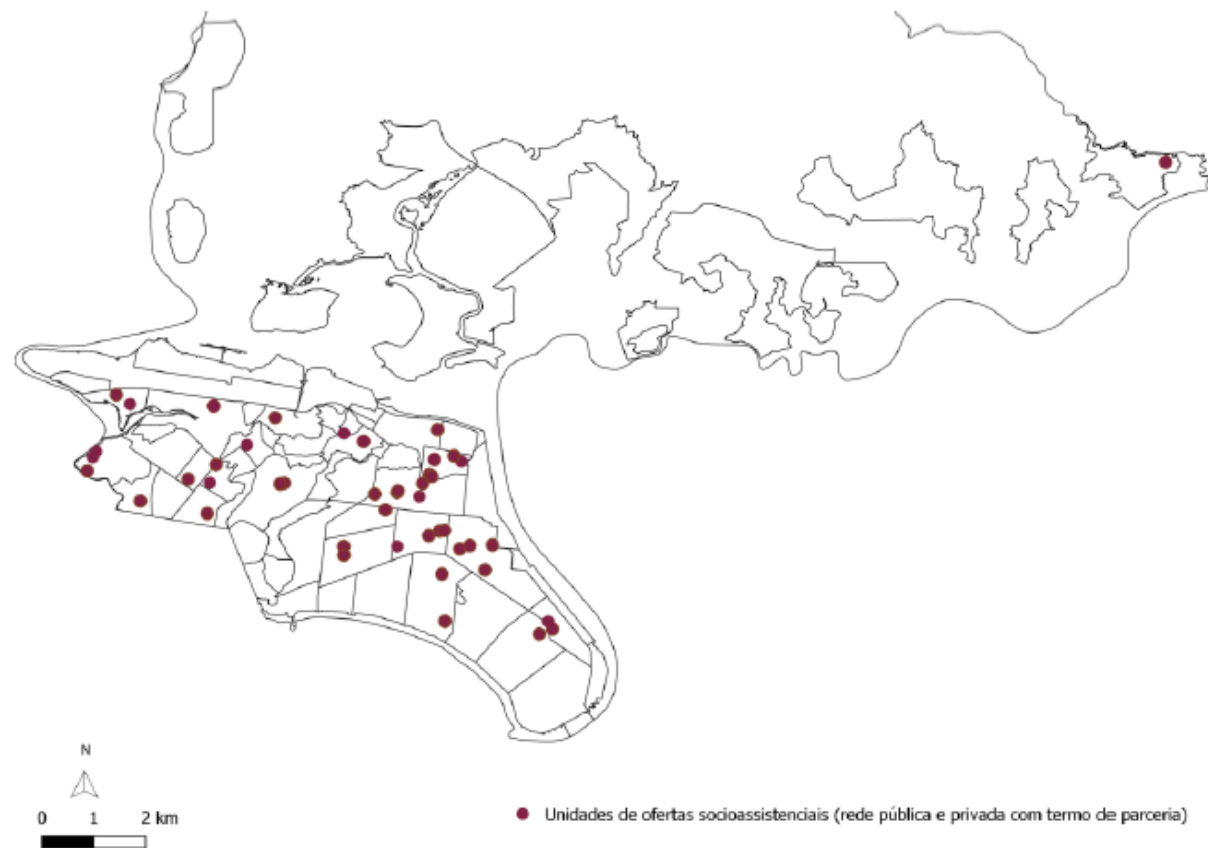


Encontro Estadual das Ações Estratégicas do PETI de SP
17 e 18 de agosto de 2022
São Carlos/SP



Rede socioassistencial de Santos

Figura 3. Unidades com ofertas socioassistenciais, executadas pela rede pública e pela rede privada com termo de parceria com a SEDS⁴¹



Fonte: VSA/COGESUAS. Elaboração própria.

Tabela 7. Rede Socioassistencial de Santos, com as ofertas da rede pública e rede privada com termo de parceria com a SEDS – 1º semestre de 2020

Proteção Social	Unidade (localidade)	N.
Proteção Social Básica	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	8
	Núcleo Integrado de Assistência Social - NIAS	2
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	10
	Acesso ao Mundo do trabalho Acesso ao Mundo de Trabalho para pessoa com deficiência, com ações de habilitação ou reabilitação	3
Proteção Social Especial - Média Complexidade	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	2
	Centro Dia ou similar - Casa Dia Mãezinha Joana	1
	Centro de Referência Especializado de Assistência Social da População em Situação de Rua - Centro Pop	1
Proteção Social Especial - Alta Complexidade	Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes	5
	Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua	6
	Acolhimento Institucional para idosos - ILPI	3
	Acolhimento de pessoas com paralisia cerebral	1
	Residência Inclusiva	2
	Família Acolhedora	1
	República de Idosos e Jovens	4
	Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência	1

Fonte: VSA/COGESUAS. Elaboração própria.

Trabalho infantil

As Ações Estratégicas do PETI (AE-PETI) são ligadas à Coordenadoria da Proteção Social Especial de Média Complexidade

No âmbito da AE-PETI é feito o acompanhamento das identificações de situações de trabalho infantil e dos fluxos e encaminhamentos, além de outras ações.

Parte delas é realizada em articulação com a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Município, que, em Santos, é uma das Comissões que compõe o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, bem como a Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (CEVISS), os quais são importante espaços de articulação e controle social

O trabalho infantil em Santos

Município conta com dois Serviços Especializados de Abordagem Social:

- **um de execução direta voltado à população adulta em situação de rua, sendo referenciado ao CENTRO POP;**
- **outro, voltado a crianças e adolescentes em situação de risco nas vias públicas de Santos, sendo executado desde 2015 por meio de termo de parceria com a OSC ASPPE - Pesquisa, Prevenção e Educação e estando referenciado aos dois Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município.**

Atualmente, ele atua de quarta a domingo, das 11h às 22h. Nos demais dias e horários, o Serviço Especializado de Abordagem Social à população adulta responde aos chamados.

Os casos identificados em situação de trabalho infantil são encaminhados pelo Serv. Especializado de Abordagem Social ao PAEFI dos CREAS.

Situações de trabalho infantil ou de risco identificadas nas vias públicas de Santos

2021 (jan-dez)

1.178 abordagens

445 abordados/as

174 de Santos
(39%)

271 de outros municípios
(61%)

2022 (jan-jun)*

550 abordagens

263 abordados/as

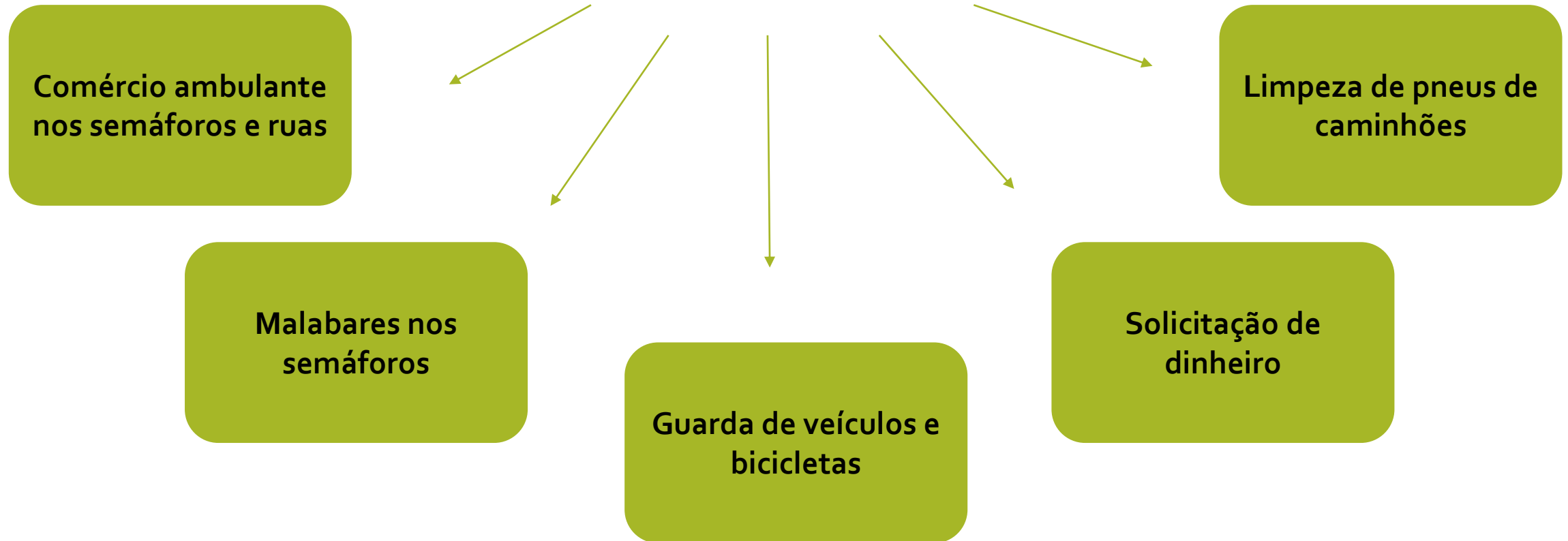
72 de Santos
(27%)

191 de outros municípios
(73%)

*Dados sujeitos à revisão

Situações de trabalho infantil ou de risco identificadas nas vias públicas de Santos

Principais práticas de trabalho infantil identificadas:



Crianças e adolescentes em trabalho infantil ou de risco identificadas nas vias públicas de Santos

A maior presença é de adolescentes (de 13 a 17 anos) e do sexo masculino (cerca de 82% das identificações de trabalho infantil entre residentes de Santos).

As crianças e adolescentes do sexo feminino são identificadas em menor número e, em geral, são de idades menores e estão acompanhada por seus genitores nas ruas.

No que se refere à cor/ raça, esse é um indicador para o qual nem sempre é possível coletar o dado no momento da abordagem, porém as informações coletadas revelam a forte presença de pessoas negras.

Crianças e adolescentes em trabalho infantil ou de risco identificadas nas vias públicas de Santos

Há diferenças territoriais importantes na expressão do fenômeno:

entre os residentes de Santos, a maior parte reside nas regiões com maior concentração de população de baixa renda, moradias precárias, área de risco, etc. No entanto, a incidência de trabalho infantil se dá sobretudo nas regiões mais favorecidas socioeconomicamente (como a região da orla), sendo práticas realizadas principalmente por crianças e adolescentes residentes em outros municípios.

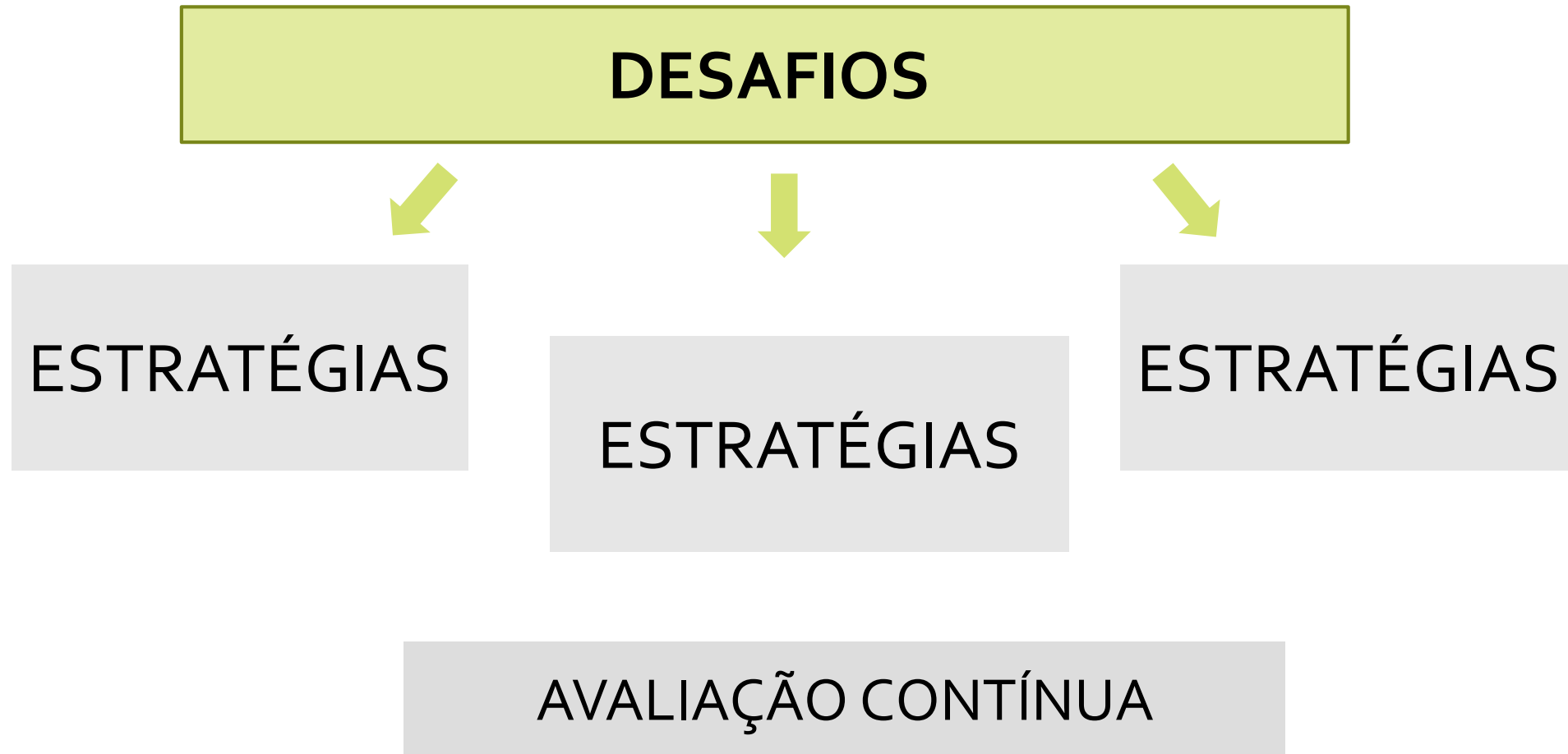
Os residentes de outros municípios vem sobretudo de municípios vizinhos da RMBS, mas também de outros do interior de São Paulo (em geral, famílias).

Outras dinâmicas nas vias públicas de Santos

Recentemente tem se observado novas dinâmicas, como uma maior presença de crianças e adolescentes acompanhados de suas famílias nas vias públicas, em situação de rua, na prática de comércio ambulante, ou solicitando dinheiro. Também houve identificações pontuais de famílias ciganas do interior de São Paulo e a presença de famílias estrangeiras acompanhada de suas crianças.

Todos esses movimentos estão sendo acompanhados afim de compreender como esses fenômenos de estabelecem, mas não se pode deixar de considerar o atual contexto de crise socioeconômica agravada pela pandemia de COVID-19, que aprofundou as situações de vulnerabilidade de parte das famílias.

Enfrentamento ao trabalho infantil



Informação e mobilização

Necessidade de desconstruir práticas e discursos que ora legitimam e naturalizam o trabalho infantil, ora requerem saídas imediatas, em geral baseadas em preconceitos e discriminações, e na culpabilização das famílias



Reflexão sobre a relação “denúncia” x “comunicação”;



Investimento em estratégias que fomentam o diálogo com a sociedade sobre o fenômeno:

- Realização do Seminário Municipal sobre trabalho infantil: desconstruindo velhos paradigmas;
- Lançamento de um portal na internet, construído com serviços socioassistenciais;
- Campanhas; entrevistas.



Necessidade de diálogo e articulação com comerciantes e pensar as dinâmicas nos espaços privados.

Identificação

Conhecer e dar visibilidade a outras formas de trabalho infantil, como:

- crianças e adolescentes trabalhando em estabelecimentos privados que dependem de fiscalização;
- situações de crianças e adolescentes no trabalho doméstico;
- situações de exploração sexual e participação no tráfico de drogas.



Fomentar diálogo com cadastradores do Cad. Único para sensibilizar o olhar para trabalho doméstico;



Início de processo de reflexão junto aos serviços sobre tráfico de drogas enquanto trabalho infantil;




Fortalecimento da marcação no Campo 10.

Proteção

Necessidade de traçar e estabelecer articulações intermunicipais, uma vez que o trabalho infantil não se encerra nas fronteiras dos municípios

 **Comunicação das identificações, porém a articulação intermunicipal segue como um dos grandes desafios**

Fortalecimento da articulação entre os serviços socioassistenciais

 **Reuniões de equipe territorializadas para fortalecer a articulação dos serviços socioassistenciais, mas também o olhar para a manifestação das violações de direitos e riscos nos territórios;**

 **Fortalecimento da articulação PAIF/PAEFI, em um processo que vem se debruçando na questão do trabalho infantil, sobretudo nos fluxos e procedimentos.**

Proteção

Desenvolver estratégias que considerem as diferentes dinâmicas nos e dos territórios, que estabelecem em relações de conflito e violação, mas também de vínculo, pertencimento e redes de apoio

↳ Realização de ações comunitárias em um território com grande concentração de trabalho infantil, envolvendo serviços dos CREAS, CRAS e SCFV que atuam no território, de modo a promover espaços de brincar e convivência e o fortalecimento das relações de vínculo entre eles, e entre eles e os serviços.

Investir em ações que fortaleçam a socioaprendizagem, a partir de articulações com as entidades qualificadoras e empresas

↳ Destacam-se as ações realizadas no âmbito da CM-PETI com entidades qualificadoras para oferta de curso preparatório para mundo do trabalho voltado a adolescentes e jovens da Política de Assistência Social, junto à discussão sobre cumprimento da cota de aprendizagem pelas empresas;

↳ Experiência em curso junto a uma empresa portuária voltada à qualificação profissional e acesso ao mundo do trabalho;

↳ Traçar estratégias para fortalecer dispositivos legais já existentes voltados à socioaprendizagem, além dos programas municipais já existentes de transferência de renda e integração ao mundo do trabalho para jovens.

Defesa e responsabilização

Fortalecer as ações conjuntas com demais setores e órgãos implicados na defesa e proteção das crianças e adolescentes, uma vez que a Política de Assistência Social não consegue sozinha combater o trabalho infantil, exigindo ações articuladas entre as diferentes políticas públicas, mas também todos os demais órgãos e atores implicados na defesa e proteção dos direitos das crianças e adolescentes.





Estabelecimento de reuniões periódicas com Conselhos Tutelares do Município, sobre trabalho infantil;



Fortalecer articulação com Ministério Público.

Monitoramento

Aprimorar o monitoramento das situações de trabalho infantil e fluxo dos acompanhamentos

-  Desenvolvimento de Painel de Monitoramento do trabalho infantil, em processo junto à PSE, PSB e VSA, possibilitando o acompanhamento e monitoramento mensal das informações das situações e fluxo na rede socioassistencial; e traçar estratégias para acompanhar informações das demais políticas públicas, fortalecendo a atuação em rede.
-  SIMPETI para registro e acompanhamento das ações realizadas.

Obrigada!

Taís Viudes de Freitas

Socióloga

Técnica de referência das Ações Estratégicas do PETI

aepeti@santos.sp.gov.br

www.santos.sp.gov.br/trabalhoinfantil